

# **Planejamento Estratégico**

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PPGEEB)**

**Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE)  
Universidade Federal de Goiás (UFG)**

**2020-2025**

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica foi pensado como uma ferramenta de gestão no intuito de direcionar o programa durante o próximo quadriênio, de acordo com um planejamento. Com base em documentos norteadores produzidos pela CAPES, pela Área de Ensino e pela UFG, o planejamento estratégico procura definir metas, acordadas entre os docentes e os representantes discentes que participam do colegiado do programa, bem como define estratégias para alcançá-las e, ainda, estabelece indicadores a partir dos quais pode-se avaliar em que medida as metas estão sendo atingidas.

Alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2018-2022) da UFG, o planejamento estratégico do PPGEEB leva em consideração o processo de autoavaliação desencadeado pelo programa, está atento a aspectos citados no relatório produzido pelo Grupo de Trabalho "Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação" (2019) e baseia-se nos quesitos e itens da ficha de avaliação da Área de Ensino (2020), bem como no Documento de Área da área de Ensino (2019).

O PDI da UFG tem como princípios norteadores a laicidade, a "indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão", a gratuidade do ensino, o "respeito à liberdade, à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza", o fomento à interdisciplinaridade, a "defesa da qualidade de ensino, com orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania", a defesa da democratização da Educação – no que concerne à qualidade, à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e condição para a permanência – e com a socialização de seus benefícios", a "defesa da paz, dos direitos humanos e do

meio ambiente", princípios norteadores que são adotados pelo PPGEEB em seu trabalho.

A política institucional da UFG para a Pós-Graduação, dentre outros aspectos, orienta-se para:

- a criação de novos Cursos e Programas (stricto sensu e lato sensu), semi-presenciais e presenciais, em áreas estratégicas, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico da UFG, do Estado de Goiás e do Brasil;

- a consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFG, visando à criação de doutorados, nos cursos que ainda não possuem tal nível;

- o acompanhamento e avaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu da UFG fomentando a publicação e a internacionalização, visando à melhoria dos conceitos CAPES;

- o acompanhamento da aplicabilidade da Resolução CONSUNI No 007/2015, que trata das ações afirmativas na Pós-Graduação da UFG, visando ao aumento da inclusão na Pós-Graduação;

- a revisão das Resoluções destinadas à Pós-Graduação lato-sensu, visando ao acompanhamento das definições do CNE (Conselho Nacional de Educação);

- a otimização da alocação dos PPGs na estrutura da UFG, suas fontes de financiamento e gestão, bem como benefícios e responsabilidades das unidades acadêmicas envolvidas, visando otimizar as condições estruturais para o funcionamento dos Programas.

- o acompanhamento e avaliação das atividades regulamentadas na Resolução de Integração,

cujo objetivo é, dentre outros, aproximar Graduação e Pós-Graduação, visando ao atendimento do proposto no Plano Nacional de Educação (PNE), Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e demais documentos da Capes/MEC.

Aliado a essas estratégias, o último documento da Área de Ensino (2019) orienta sobre as "dimensões que podem ser consideradas nessas autoavaliações e no planejamento, com vistas à consolidação de excelência acadêmica do Programa e à sua evolução". O documento cita, então, 4 dimensões a serem consideradas.

"a) qualidade da formação dos pós-graduandos;

- b) impactos sociais das ações do Programa;
- c) ações de internacionalização;
- d) inovação nas produções e nos processos acadêmicos."

(Documento da Área de Ensino, 2019, p.10)

Por fim, o relatório do GT "Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação" (2019) orienta que os programas dialoguem com os quesitos e itens da ficha de avaliação "visto que, no seu conjunto, tais elementos representam ingredientes de qualidade considerados essenciais pela CAPES" (GT Autoavaliação PPG, 2019, p.19) e orienta também que a "preparação" do processo de autoavaliação considere o plano estratégico do programa, na medida em que aí "fica impressa a identidade do programa" (GT Autoavaliação PPG, 2019, p.12).

Com base nesses documentos, e considerando também os princípios da veracidade, honestidade, transparência, impessoalidade e imparcialidade, o PPGEEB tem feito discussões com os docentes do programa e buscado estratégias para lidar com os desafios.

Desde de 2017, a partir do resultado da última avaliação quadrienal (2013-2016), o PPGEEB iniciou um processo de auto-avaliação com foco no monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social e com foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social, científica, tecnológica, profissional, sob regime presencial e/ou a distância, conforme ações previstas no planejamento do Programa. Assim, com base no próprio Relatório de Avaliação sobre o Programa, feito pela CAPES, com base em aplicação de questionários e de uma escuta sensível (presencial) aos discentes ativos e egressos, bem como aos docentes do Programa, o PPGEEB tem conseguido fazer um diagnóstico de sua atuação e tem utilizado suas reuniões colegiadas para avaliar, planejar ações, distribuir tarefas e tomar decisões.

Nos anos de 2017 e 2018, as discussões sobre o planejamento estratégico e autoavaliação foram conduzidas pela Coordenação do Programa e, com base nessas discussões, algumas ações foram tomadas, conforme descrevemos no tópico 1.4, como também nos relatórios do decorrer do quadriênio.

Em 2019, o Programa instituiu uma comissão para conduzir essas discussões, de modo que, além do coordenador e do vice-coordenador, outros quatro docentes do programa, um discente e também o técnico administrativo da secretaria do programa passaram a participar desse processo. Nesse ano, a comissão participou do Seminário "Avaliação, desafios e perspectivas da Pós-Graduação na UFG" e o colegiado foi instado a discutir sobre o assunto durante o ano. Ao fim do ano, a comissão elaborou o que está presente no documento da proposta enviado em 2019 no Coleta CAPES, especificamente, os tópicos 13 e 14.

Em 2020, a comissão continuou seus trabalhos, especialmente procurando efetivar a coleta de dados referente à auto-avaliação, de modo a monitorar e avaliar as ações tomadas e também com o intuito de aprimorar o planejamento elaborado no ano anterior. A comissão então participou das atividades de orientação da Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPG) da UFG, que organizou o workshop intitulado "Planejamento estratégico". A comissão então dividiu-se, enviando dois docentes por vez para acompanhar cada um dos eixos de discussão propostos nesse workshop, a saber: Impacto e relevância da Pós-Graduação Stricto Sensu na UFG; Inovação e Transferência de Conhecimentos; O programa: Projeto Político Pedagógico: objetivos/finalidades dos PPG, estrutura curricular; formação do estudante na Pós-Graduação; Produção do conhecimento na Pós-Graduação: qualidade das pesquisas e publicações dos docentes, das teses e dissertações; Internacionalização; Auto avaliação da Pós-Graduação na UFG.

Os eixos sugeridos pela PRPG/UFG, alinhados ao PDI da UFG, englobam as 4 dimensões sugeridas pelo documento de Área e, ainda, sugerem outras dimensões importantes, como a autoavaliação.

Assim, no intuito de atender ao documento de Área e alinhar-se ao PDI da UFG, o Planejamento Estratégico do PPGEEB foi reformulado, em relação ao documento de 2019, estabelecendo um plano de 2020 a 2025, em torno dos seguintes eixos norteadores:

I. Impacto Social

II. Formação discente e o Projeto Político Pedagógico

III. Produção de Conhecimentos, Inovação e Transferência

IV. Parcerias, Regionalização, Nacionalização e Internacionalização

## V. Autoavaliação e Planejamento Estratégico

Para cada um desses eixos, foram definidos Metas (M), Estratégias (E), Prazos e ações; e Indicadores (i), os quais serão descritos a seguir, de acordo com os eixos.

## Planejamento Estratégico do PPGEEB/CEPAE/UFG

2020 – 2025

Eixos	Metas	Estratégias	Prazos/Ações	Indicadores
<b>I</b> <b>Impacto Social</b>	<b>1. Tornar o Programa mais acessível e inclusivo</b>	<p>1. Estreitar o contato e a parceria com o Núcleo de Acessibilidade da UFG (&lt;<a href="https://acessibilidade.ufg.br/com">https://acessibilidade.ufg.br/com</a>&gt;), procurando integrar-se cada vez mais ao Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade (SINACE; <a href="https://tinyurl.com/y7147lco">https://tinyurl.com/y7147lco</a>), de modo a viabilizar ações inclusivas a estudantes, docentes e técnico-administrativos com deficiência física, visual, auditiva e intelectual por meio da eliminação de barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas e de comunicação e informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social.</p> <p>2. Estabelecer relações com outros órgãos, como a Biblioteca Braille "José Álvares de Azevedo" (<a href="http://www.bibliolibras.com.br/biblioteca-bilingue-de-literatura-infantil-e-juvenil-libras-portugues/">http://www.bibliolibras.com.br/biblioteca-bilingue-de-literatura-infantil-e-juvenil-libras-portugues/</a>), ligada à Secretaria de Estado da Educação de Goiás, entre outros possíveis parceiros.</p> <p>3. Divulgar e realizar o Processo Seletivo do PPGEEB de forma a garantir o acesso e a permanência de negros, índios e deficientes, por meio do Programa de Cotas aprovados pela PRPG/UFU, em 2014, uma vez que candidatos com necessidades especiais têm participado dos Processos Seletivos e alguns já ingressam no Programa. É necessário agora dar condições para que esses discentes possam se integrar ao Programa tal como os outros ingressantes, seja no que se refere a condições para a realização das disciplinas, seja no que se refere a desenvolver sua pesquisa, tendo orientação capacitada. Nesse sentido, já estamos estudando mudanças no edital do processo seletivo, no que se refere a isenção parcial ou total do pagamento da taxa de inscrição, bem como ao atendimento especial para a realização das provas.</p> <p>4. Garantir que as disciplinas abram espaço para alunos especiais não necessariamente ligados a outros programas de pós-graduação, mas sim que estejam vinculados a instituições de Educação Básica</p>	<p>2019 - Colaboração desses órgãos aos processos seletivos do PPGEEB, que têm demandado lidar com as necessidades especiais dos candidatos e, agora, também com as dos discentes, especialmente na adaptação de materiais.</p> <p>2019 - Atendimento a um discente regular com deficiência visual em disciplinas do programa.</p> <p>2019 – Ampla divulgação do programa em redes sociais, com criação da página do programa em duas redes sociais</p> <p>2020 - Inserção de referências bibliográficas no Processo Seletivo cujo material esteja disponível com acessibilidade ou de forma que a acessibilidade possa ser construída a partir do material disponível.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quantidade de candidatos PPI e de AEE inscritos no PS</li> <li>2. Quantidade de discentes regulares ou especiais PPI ou de AEE</li> <li>3. Quantidade de defesas de alunos PPI e de AEE</li> <li>4. Quantidade de alunos especiais não necessariamente ligados a PPGs, cursando disciplinas do programa</li> <li>5. Distribuição dos candidatos e discentes pelas regiões do estado de Goiás</li> </ol>

Eixos	Metas	Estratégias	Prazos/Ações	Indicadores
<p><b>II</b></p> <p><b>Formação discente e o Projeto Político Pedagógico</b></p>	<p><b>2. Melhorar a qualidade das disciplinas, das dissertações e produtos educacionais</b></p>	<p>1. Avaliação, por parte dos discentes, das disciplinas realizadas e sua relevância para o trabalho de pesquisa e para a sua formação</p> <p>2. Atualizar as ementas das Disciplinas do Programa, anualmente, especialmente no que se refere à referencias bibliográficas, com a inserção de teses, dissertações e artigos da área de Ensino no rol de referências</p> <p>3. Garantir que, pelo menos um membros da banca de defesa seja externo ao programa</p> <p>4. Garantir que pelo menos dois membros da banca de defesa sejam de Programas da área de Ensino</p> <p>5. Registrar, por meio de ata, a avaliação do Produto Educacional, apresentado juntamente com a Dissertação como item obrigatório para a obtenção do título, por parte do membros da banca.</p> <p>6. Aumentar o rigor na verificação do atendimento à Resolução 001/2019 do PPGEEB, que versa sobre as Normas para a Dissertação e o Produto Educacional, por meio do trabalho da secretaria e da coordenação.</p> <p>7. Inserção de todos os discentes em projetos de pesquisas</p>	<p>2017 – Aprovação do Regulamento do Programa (anexo da Resolução CEPEC Nº 1471/2017), exigindo a participação de pelo menos um membro externo na banca de defesa</p> <p>2019 – Aprovação da RESOLUÇÃO PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019 (&lt;<a href="https://tinyurl.com/ybl9uzw7">https://tinyurl.com/ybl9uzw7</a>&gt;), que dispõe sobre as normas para validação, registro, acesso, utilização e entrega da Dissertação e do Produto Educacional</p> <p>2019 – A ata de defesa passou a incluir uma avaliação sobre o produto educacional</p> <p>2020 – Criação de um questionário direcionado a todos que solicitam a defesa, avaliando as disciplinas, a orientação, dentre outros aspectos</p> <p>2021/22 – Conscientizar o colegiado da estratégia 4 e passar a condição obrigatória a partir de 2023</p> <p>2022 – Passar a condição obrigatória a estratégia 7</p>	<p>1. Resultado da avaliação dos discentes sobre as disciplinas</p> <p>2. Quantidade dos membros das bancas, no que se refere às categorias citadas nas estratégias 3 e 4.</p>
	<p><b>3. Qualificar o corpo docente</b></p>	<p>8. Realizar o credenciamento de novos docentes no PPGEEB, definindo o perfil de formação e atuação acadêmica dos futuros docentes a integrar o Programa, observando também a demanda advinda da sociedade, em relação a pontos nevrálgicos do sistema de Educação Básica, suas necessidades de formação e de melhorias para o ensino e aprendizagem.</p> <p>9. Realizar o credenciamento dos docentes do programa, passando a ter mais exigência em relação a produção intelectual</p>	<p>2020 – Publicação da Resolução de Credenciamento e Recredenciamento (Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2020 (&lt;<a href="https://tinyurl.com/ybfznen0">https://tinyurl.com/ybfznen0</a>&gt;))</p> <p>2020 – 1º Recredenciamento Realizado</p> <p>2021 – Publicação do Edital de Credenciamento de novos docentes</p>	<p>3. Razão entre Produção bibliográfica em periódicos qualificados e a produção total</p> <p>4. Razão entre a Produção Técnica qualificada e a produção técnica total</p>
	<p><b>4. Ampliar a estrutura do programa</b></p>	<p>10. Avaliar e estruturar a criação de um curso de doutorado profissional</p> <p>11. Construir, em momento futuro, instalações próprias para o funcionamento do Programa, considerando-se a crescente procura pelo curso.</p>	<p>2021- Criar uma comissão para estudar e proposição de um curso de doutorado profissional</p> <p>2021 – Buscar consultorias externas para ajudar nesse estudo</p> <p>2021/22 – Inserir a proposta de ampliação da estrutura física do CEPAE</p>	<p>5. Quantidade de mestres formados que tem a intenção de cursar um doutorado</p>

Eixos	Metas	Estratégias	Prazos/Ações	Indicadores
<p><b>III</b></p> <p><b>Produção de Conhecimentos, Inovação e Transferência</b></p>	<p><b>5. Aumentar e qualificar as pesquisas em colaboração e os macroprojetos</b></p>	<p>1. Reavaliar os projetos de pesquisa cadastrados, garantindo que os docentes permanentes participem ou coordenem macroprojetos, que todos os discentes sejam participantes de pelo menos um projeto de pesquisa e que grande parte dos projetos tenham docentes de programas da área de Ensino como participantes externos.</p> <p>2. Promover políticas internas ao programa de estímulo à produção bibliográfica e a produtos educacionais, nas quais haja a preferência para produções em parceria entre docentes e discentes.</p> <p>3. Continuar a trabalhar em parceria com a Revista Polyphonia, na qual os docentes do PPGEEB assumem a liderança, desde a chefia editorial, até a elaboração de pareceres. Nesse sentido, dar continuidade à política recente da revista de lançar chamadas para dossiês temáticos, convidando docentes do PPGEEB para integrar a editoria desses dossiês, de acordo com a especialidade.</p> <p>4. Aumentar a quantidade de produções em parceria entre o discente e o orientador, estipulando uma quantidade de mínima como ideal e prezando pela qualidade</p>	<p>no PDI da UFG</p> <p>2018 – Criação da Coleção “Educação Básica em Pesquisa”</p> <p>2018 – Criação do Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais</p> <p>2019 – Criação da política de interna de apoio a publicações de livros resultados do trabalho de grupos pesquisa coordenados por docentes do programa, ou livros nos quais haja a parceria entre docentes do programa ou entre docentes e discentes.</p> <p>2020/21 – Atualização dos Projetos de Pesquisa</p> <p>2023 – Exigir, pelo menos, duas produções bibliográficas por discente, em parceria com seu orientador.</p> <p>2024 - Exigir, pelo menos, uma produção bibliográfica do tipo artigo ou livro, por discente, em parceria com seu orientador.</p>	<p>1. Quantidade de projetos e por docente</p> <p>2. Quantidade de participantes por projeto</p> <p>3. Quantidade de participantes externos (docentes de programas da área de ensino) por projeto</p> <p>4. Razão entre a quantidade de produtos bibliográficos em parceria (docente/discente) e a quantidade total</p> <p>5. Razão entre a quantidade de produtos educacionais em parceria (docente/discente) e a quantidade total</p>
	<p><b>6. Melhorar o registro e divulgação das produções, estimular a inovação e a transferência</b></p>	<p>5. Regulamentar a inserção do Produtos Educacionais em repositórios institucionais, a começar pelo próprio sistema de Bibliotecas da UFG, além do web site do PPGEEB, no qual já estão alocados as dissertações e produtos educacionais. Um primeiro passo já foi dado nesse sentido, como pode-se observar na recém</p> <p>6. Adequar a política de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais, procurando classificar as propostas tendo como critérios mais relevantes a inovação, o registro, a transferência e o impacto social do produto educacional.</p> <p>7. Avançar nas possibilidades de elaboração e design dos Produtos Educacionais, por meio de parcerias com órgãos da própria UFG, como o Centro Editorial e Gráfico (CEGRAF/UFG) e o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR/UFG), bem como órgãos externos, procurando viabilizar os produtos, também a um custo baixo.</p>	<p>2014 – Inserção das Dissertações defendidas no site do programa</p> <p>2017 – Inserção dos Produtos Educacionais no site do programa, com metadados e o link de cadastro no EduCAPES</p> <p>2018 – Parceria com a Editora da UFG, CEGRAF, para a publicação do volume 1 da coleção “Educação Básica em Pesquisa”</p> <p>2019 – Parceria com o CIAR/UFG para a publicação dos volumes 1 e 2 da coleção “Educação Básica em Pesquisa”</p> <p>2019 – Aprovação da RESOLUÇÃO PPGEEB/CEPAE N° 001/2019 (&lt;<a href="https://tinyurl.com/ybl9uzw7">https://tinyurl.com/ybl9uzw7</a>&gt;), que dispõe sobre as normas para validação, registro, acesso, utilização e entrega da Dissertação e do Produto Educacional</p>	<p>6. Razão entre a quantidade de produtos educacionais transferidos, disponíveis em repositórios (além do EduCAPES) e registrados, e a quantidade total de produtos</p> <p>7. Razão entre a quantidade de inscritos no Edital de Apoio a Produtos Educacionais e as vagas oferecidas</p>

Eixos	Metas	Estratégias	Prazos/Ações	Indicadores
			<p>2019 – Criação de um Template para os Produtos Educacionais, obrigatório para a entrega da versão final do trabalho para a obtenção do diploma (<a href="https://pos.cepae.ufg.br/p/30811-paginas-iniciais-da-dissertacao-e-do-produto-educacional">https://pos.cepae.ufg.br/p/30811-paginas-iniciais-da-dissertacao-e-do-produto-educacional</a>)</p> <p>2019 – A coordenação e a secretaria passaram a verificar a versão final da Dissertação e do Produto Educacional de com as Orientações pós-defesa" contidas no site (<a href="https://pos.cepae.ufg.br/p/32342-orientacoes-pos-defesa-para-solicitacao-de-diploma">https://pos.cepae.ufg.br/p/32342-orientacoes-pos-defesa-para-solicitacao-de-diploma</a>). Nesse processo, os trabalhos são verificados duas vezes pela coordenação, garantindo especialmente as exigências do Produto Educacional;</p>	
<p><b>IV</b> <b>Parcerias, Regionalização, Nacionalização e Internacionalização</b></p>	<p><b>7. Estabelecer parcerias e convênios com órgãos públicos</b></p>	<p>1. Estreitar a parceria com a Secretaria do Estado da Educação de Goiás, para a concessão de licença remunerada a seus professores em formação Stricto Sensu, para dar suporte à elaboração e divulgação dos Produtos Educacionais dos discentes do PPGEEB, para objetivar o trâmite necessário a fim de se realizar pesquisas em escolas da rede estadual, sempre preservando os cuidados éticos, bem como outros tipos de estratégias.</p> <p>2. Buscar por novos parceiros no âmbito das Secretarias Municipais de Educação e em órgãos não governamentais</p>	<p>2019 – Criação de um Projeto de Convênio, apresentando o Programa, entregue na Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia</p> <p>2019 – Tratativa e primeiro acordo com a Secretaria do Estado da Educação de Goiás</p>	<p>1. Quantidade de convênios e parceria firmadas no quadriênio</p>
	<p><b>8. Estabelecer parcerias acadêmicas com outros Programas e grupos de pesquisa</b></p>	<p>3. Fortalecer a integração do Programa com a Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC).</p> <p>4. Fortalecer a participação do Programa em fóruns específicos da Educação Básica, dentro da UFG</p> <p>5. Incentivar as possibilidades de intercâmbios de docentes e discentes de outras IES.</p> <p>6. Incentivar os docentes buscarem parcerias de pesquisa nacionais ou internacionais, seja para realização de pós-doutorado, pesquisas cooperativas e produção conjunta</p> <p>7. Divulgar informações do programa em outros idiomas</p>	<p>2014 – Participação na Organização do I RIEC</p> <p>2017 – Participação de docentes e discentes do programa no III RIEC</p> <p>2019 – Participação de vários docentes como palestrantes do I Encontro de Licenciaturas e Educação (ELEB) e vários discentes apresentando trabalho. Esse evento é organizado pela Pró-reitoria de Graduação da UFG, em parceria com a SEDUC e outras prefeituras de cidades do interior de Goiás.</p>	<p>2. Quantidades de alunos especiais de outros programas da UFG</p> <p>3. Quantidade de alunos especiais de programas externos à UFG</p> <p>4. Quantidade de pós-doutorados por parte dos docentes</p> <p>5. Quantidade e qualidade dos Eventos e parcerias acadêmicas estabelecidas</p>

Eixos	Metas	Estratégias	Prazos/Ações	Indicadores
			<p>2020 – Início das tratativas com o PPG Ensino de Educação Básica ligado ao Colégio de Aplicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro com o intuito de criar um conselho editorial relacionado a publicações de produtos educacionais</p> <p>2021 – Traduzir o site do programa o inglês, incluindo os abstracts nos metadados das dissertações e produtos</p> <p>2021 – Participação no IV RIEC</p> <p>2021- Participação do III ELEB/UFG, também como parte da comissão organizadora</p> <p>2022 – Realização de disciplinas em parcerias com outras IES (docentes convidados, intercâmbio de estudantes)</p> <p>2025 – Traduzir o edital do processo seletivo para o inglês</p> <p>2025 – Lecionar uma disciplina do programa em inglês, à distância</p>	<p>pele programa</p>
<p><b>V - Autoavaliação e Planejamento Estratégico</b></p>	<p><b>9. Diagnosticar o programa de forma contínua para tomar decisões</b></p>	<p>1. Desenvolver e aplicar estratégias de coletas de dados dos docentes, discentes, corpo técnico e egressos no intuito de verificar como eles avaliam o Programa, como avaliam ou auto avaliam o processo de orientação, as disciplinas e os resultados e impactos das pesquisas que realizaram para os sujeitos e instituições envolvidos e para seu próprio desenvolvimento profissional.</p> <p>2. Desenvolver e aplicar estratégias de coleta de dados sobre o serviço prestado pela Secretaria e pela Coordenação do PPGEEB.</p> <p>3. Iniciar uma discussão dentro do colegiado do Programa, com participação discente, sobre o processo de avaliação da aprendizagem dos discentes e da formação continuada de professores, seja no âmbito das disciplinas, seja nos exames de qualificação e defesa de dissertação e Produto Educacional.</p>	<p>2019 – Criação de um questionário para os egressos, sobre o perfil do egresso, encaminhado a todos os egressos</p> <p>2020 – Criação de questionário para os discentes que solicitam a defesa, avaliando as disciplinas, o trabalho de orientação e a pesquisa realizada</p> <p>2021 – Criar uma comissão permanente de autoavaliação</p>	